

Relatores querem regime misto em que o Presidente possa dissolver Congresso

BRASÍLIA — A adoção de um sistema misto de Governo com características parlamentaristas e do mandato de cinco anos para os Presidentes da República foram as tendências que prevaleceram na reunião que o Relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), manteve com os Relatores das Subcomissões do Poder Executivo, Senador José Fogaça (PMDB-RS), e do Poder Legislativo, Deputado José Jorge (PFL-PE), ambas da Comissão de Organização dos Poderes.

O esboço do novo sistema será elaborado por Fogaça (PMDB-RS), que o apresentará à Subcomissão no dia 11. A proposta inclui um Primeiro-Ministro e a possibilidade de dissolução do Congresso e convocação de novas eleições pelo Presidente da República.

Na última audiência pública da Subcomissão do Executivo também



Foto de Juan Carlos Gómez

Cabral é a favor do mandato de cinco anos

ficou clara a tendência de seus integrantes em favor do parlamentarismo. Um dos debatedores, jurista Josaphat Marinho, apesar de parlamentarista, acha preferível não mudar o sistema por enquanto:

— A adoção do parlamentarismo de imediato pode acarretar algumas crises graves. A Nação não deve ser-

vir de cobaia — alertou Josaphat, que só quer a mudança quando houver condições para a existência de partidos programáticos.

O outro debatedor, o cientista político e professor da USP César Saldanha, acha o contrário:

— No presidencialismo tudo contribui para o enfraquecimento dos partidos, a começar pelo próprio Presidente da República, que não quer ter um poder paralelo.

Saldanha disse ainda que foi o parlamentarismo que evitou uma guerra civil em 1961, quando os militares se opuseram à posse do Presidente João Goulart. Deu outro exemplo:

— Um Partido ganhou as eleições, tem ampla maioria, mas não pode ser Governo, porque o regime é presidencialista.

O peemedebista Genebaldo Corrêa, da Bahia, concordou:

— O Partido majoritário no Brasil, que deveria ser Governo, reúne sua Executiva para dar apoio ao Ministro da Fazenda e, na semana seguinte, vê este Ministro ser demitido.